



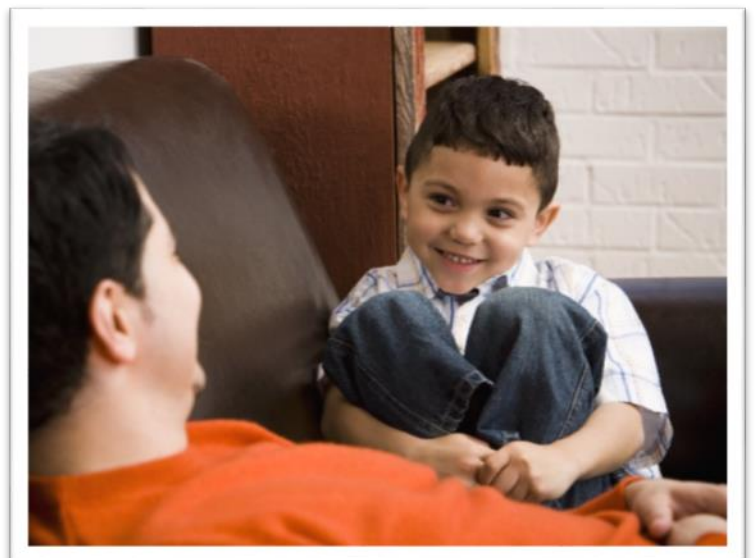
O que é uma igreja amiga da criança?

Amizade é muito importante para todos nós. C.S. Lewis escreveu: "Amizade é desnecessária, como a filosofia, como a arte... Não tem valor para a sobrevivência, antes, ela é uma daquelas coisas que **dá valor** à sobrevivência." E Helen Keller, a menina que ficou cega e surda aos 18 meses de idade e que, com a ajuda de sua tutora Anne Sullivan, veio a se tornar uma grande escritora, filósofa e conferencista, disse certa vez: "Eu prefiro andar no escuro com um amigo do que sozinha na luz."

E no entanto, amizade é mais fácil de pregar do que praticar. Sim, porque amizade exige uma via de mão dupla, uma disposição de conhecer e se deixar conhecer, dar e receber afeição, dar e receber cuidado, ter interesse pelo outro e ser o alvo das atenções do outro. Amizade requer tempo e atenção, duas coisas que temos grande dificuldade de administrar hoje em dia!

E no entanto, Jesus não nos isenta da obrigação de sermos amigos uns dos outros, pelo contrário, ele aumenta a sua importância quando diz "Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos." João 15:13 Quando eu e você nos declaramos como "cristãos" estamos também dizendo que nosso exemplo a ser seguido é Cristo, o amigo maior. Jesus já sabia que seria difícil para nós captar esta mensagem. Como se seu exemplo de vida não fosse o bastante, ele fez questão de afirmar: "Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que vos mando." João 15.14

Então,
pensand
o numa
igreja
que se
propõe
a ser
amiga
da
criança,
o que



ela deve fazer? Ora, é simples, basta seguir o exemplo de Jesus e obedecer a ele no que diz com respeito à criança. O que Jesus fez quando os discípulos tentaram controlar a situação para que as crianças não o incomodassem?

“Quando Jesus viu isso, ficou indignado e lhes disse: ‘Deixem vir a mim as crianças, não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas. Digo-lhes a verdade: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele’. Em seguida, tomou as crianças nos braços, impôs-lhes as mãos e as abençoou.”

Precisamos imitar a Jesus na sua amizade para com as crianças. Toda igreja então precisa ser:

1. **Um lugar que acolhe e inclui as crianças.** Obedecer às ordens de Jesus de “deixar” e “não impedir” significa incluir TODAS as crianças, não só aquelas que estão dentro dos nossos padrões sociais e comportamentais.
2. **Um lugar disposto a ouvir as crianças.** O comentário de Jesus sobre a necessidade de aprender com as crianças sobre o Reino de Deus veio de alguém que sabia escutar. Sua igreja tem dificuldade em ouvir as crianças preferindo sempre falar para elas o que devem fazer? Se elas não são ouvidas e valorizadas no que pensam, por que valorizariam o que os adultos querem lhes ensinar? Se soubermos ouvir, elas nos ensinaram mistérios do Reino de Deus!
3. **Um lugar de cura para as crianças.** Ele “tomou as crianças nos braços”. Todos nós sabemos que o toque de Jesus é curador! Sua igreja se engaja no trabalho de fortalecimento e restauração emocional de crianças, especialmente as que estão sofrendo, ou que foram vítimas de maus-tratos? Há muito que fazer e é fácil se sentir impotente mas precisamos perseverar.
4. **Um lugar que abençoa as crianças.** Ele “as abençoou.” Veja como Jesus define sua amizade com seus discípulos: “Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, **porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer.**” João 15:15 Sua igreja investe no discipulado e formação espiritual das crianças de forma a ajuda-las a aprofundar o seu conhecimento do Pai? O ministério com as crianças precisa ser levado a sério, com pessoal preparado e dedicado. Toda a igreja precisa se envolver dando cobertura espiritual em oração.
5. **Um lugar no qual as crianças participam da missão da igreja.** Impor as mãos é um gesto de envio, de autoridade concedida para ir realizar uma missão. Jesus impôs suas mãos sobre as crianças. As crianças são parte do Corpo de Cristo e como tal precisam do corpo para abençoar e serem abençoadas no exercício de seus dons. Sua igreja reconhece que as crianças também são chamadas e capazes de desenvolver seus dons espirituais? As crianças não só são capazes como também quando lhes é dado a oportunidade, trazem grande entusiasmo para o serviço cristão.

Uma igreja que se propõe a ser amiga da criança precisa praticar estas cinco características de Jesus: a inclusão, a escuta, o toque, a bênção e o serviço.